



Cesta básica alimentar volta a ficar mais barata em Rio Branco após dois meses de alta

Em dezembro de 2025, houve queda de preço na cesta básica alimentar (-3,16%) e de higiene pessoal (-0,39%) e alta de preço na cesta de limpeza doméstica (1,24%), em comparação com o mês anterior (novembro de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (julho a dezembro), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou queda de -5,09%. Essa redução foi influenciada principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -6,44% no período.

Os dados foram coletados em 53 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 549,67 em dezembro de 2025, representando uma redução de 3,16% em relação ao mês anterior (novembro).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, a carne foi o único item que registrou aumento de preço em relação ao mês anterior (novembro), enquanto todos os demais apresentaram diminuição de preço. O mais expressivo foi observado no item tomate, que apresentou a maior queda (-9,92%), seguido pelo o arroz (-6,14%), a banana (-4,69%), o feijão (-4,62%) e o leite (-2,92%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (dezembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,45	14,50	-0,95	-6,14
Feijão	4,5 Kg	30,12	28,73	-1,39	-4,62
Carne	2,25 Kg	57,58	58,07	0,50	0,86
Frango	2,25 Kg	32,85	32,08	-0,77	-2,33
Leite	6 L	38,62	37,49	-1,13	-2,92
Pão	6 Kg	85,02	84,81	-0,21	-0,25
Café	0,6 Kg	42,88	42,31	-0,56	-1,31
Açúcar	3 Kg	12,27	12,02	-0,25	-2,00
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,60	16,38	-0,22	-1,35
Mandioca	6 Kg	34,66	33,73	-0,93	-2,68
Tomate	9 Kg	77,51	69,83	-7,69	-9,92
Banana	7,5 Kg	72,87	69,46	-3,42	-4,69
Óleo	750 ML	8,17	8,07	-0,10	-1,27
Manteiga	0,75 Kg	43,00	42,18	-0,82	-1,91
Total	--	567,60	549,67	-17,93	-3,16

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em dezembro de 2025, a carne (0,86%), foi o único item que apresentou alta de preço em relação a novembro, enquanto o tomate (-9,92%), o arroz (-6,14%), a banana (-4,69%), o feijão (-4,62%) e o

leite (-2,92%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, entre os produtos que compõem a cesta alimentar, a carne foi o único item que apresentou aumento de preço, enquanto todos os demais registraram redução em seus preços médios. De acordo com a CONAB e o DIEESE, o aquecimento da demanda interna e externa e a oferta restrita explicaram a alta do preço da carne.

Por outro lado, entre os itens que apresentaram diminuição de preço, destaca-se o arroz, que vem registrando quedas ao longo de 2025. Em dezembro, o produto apresentou variação expressiva de -6,14%, em comparação com mês anterior (novembro). Ainda segundo a CONAB e o DIEESE, o menor volume exportado e a demanda retraída resultaram em novas diminuições do custo do grão no varejo. Além disso, contribuíram para a redução do custo total da cesta os itens açúcar, leite, café e o óleo. De acordo com a CONAB e o DIEESE, a maior oferta de açúcar reduziu o valor praticado no varejo. No caso do leite, a maior oferta interna, consequência da produção no campo e das importações de derivados, fez com que os preços do leite diminuíssem no varejo. As tarifas impostas pelos Estados Unidos, um dos maiores compradores de café, e as incertezas em relação à negociação reduziram as exportações e os preços no varejo. Por fim, a maior oferta global da soja explicou a redução do óleo no varejo.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 79 horas e 39 minutos, representando uma diminuição de 2 horas e 35 minutos em relação ao mês novembro de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 85,75, registrando um aumento de 1,24% em comparação com o mês anterior (novembro). Conforme apresentado na Tabela 2, quatro itens apresentaram aumento nos preços, sendo os principais: vassoura piaçava (7,09%) e o inseticida (2,28%). Por outro lado, os outros cinco itens registraram redução de preço, os mais expressivos foram: o sabão em pó (-4,70%), a água sanitária (-3,19%) e o desinfetante (-2,67%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (dezembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,11	3,98	-0,13	-3,19
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,00	2,98	-0,02	-0,72
Sabão em Barra	1 Kg	15,38	15,41	0,02	0,15
Sabão em pó	500 g	7,57	7,22	-0,36	-4,70
Detergente	500 ml	3,18	3,14	-0,04	-1,30
Desinfetante	500 ml	4,24	4,12	-0,11	-2,67
Vassoura Piaçava	unidade	17,19	18,40	1,22	7,09
Cera para Assoalho	750 ml	12,22	12,28	0,06	0,50

Inseticida	360 ml	17,81	18,21	0,41	2,28
Total	--	84,70	85,75	1,05	1,24

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 25 minutos. Verificou-se um aumento de 9 minutos em relação ao mês anterior (novembro).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,39, registrando uma redução de 0,39% em comparação com mês de novembro de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois itens da cesta apresentaram diminuição de preços, foram: o barbeador descartável (-3,62%) e o papel higiênico (-3,13%). Por outro lado, os outros três itens registraram aumento de preço, os mais expressivos foi o absorvente (1,67%) seguido pelo o creme dental (1,36%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (dezembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,50	5,59	0,09	1,67
Creme Dental	90 g	5,40	5,47	0,07	1,36
Sabonete	2 de 90 g	5,19	5,24	0,05	0,98
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,97	4,82	-0,16	-3,13
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,42	4,26	-0,16	-3,62
Total	--	25,49	25,39	-0,10	-0,39

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 40 minutos. Verificou-se que o tempo de trabalho permaneceu praticamente estável quando comparado com mês anterior (novembro/2025).

“Em dezembro de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 95 horas e 46 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de novembro houve uma diminuição de 2 horas e 27 minutos”.

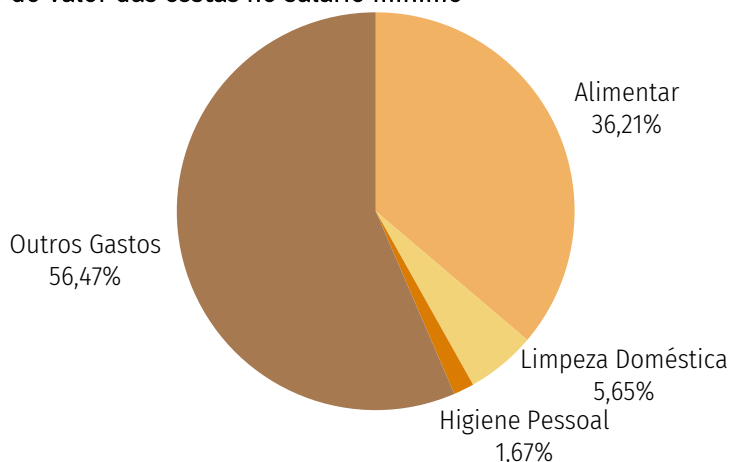
A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em dezembro de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 43,5% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 47,1% do seu rendimento

líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

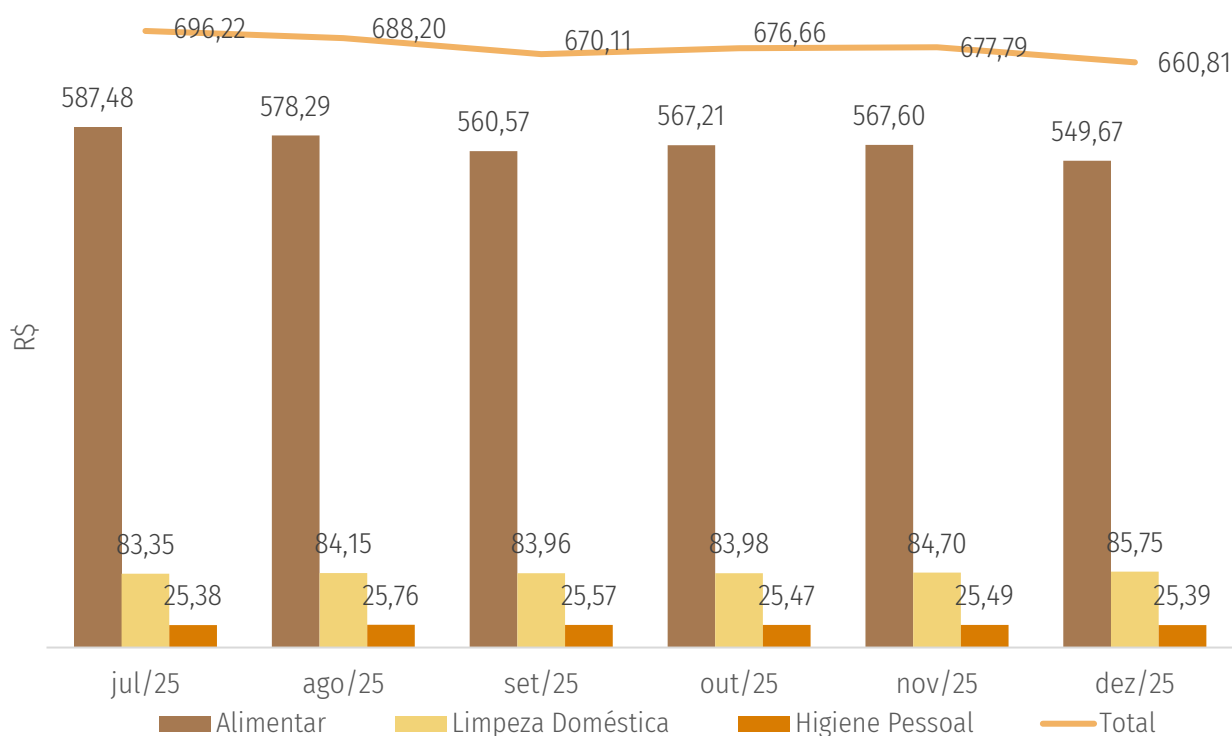


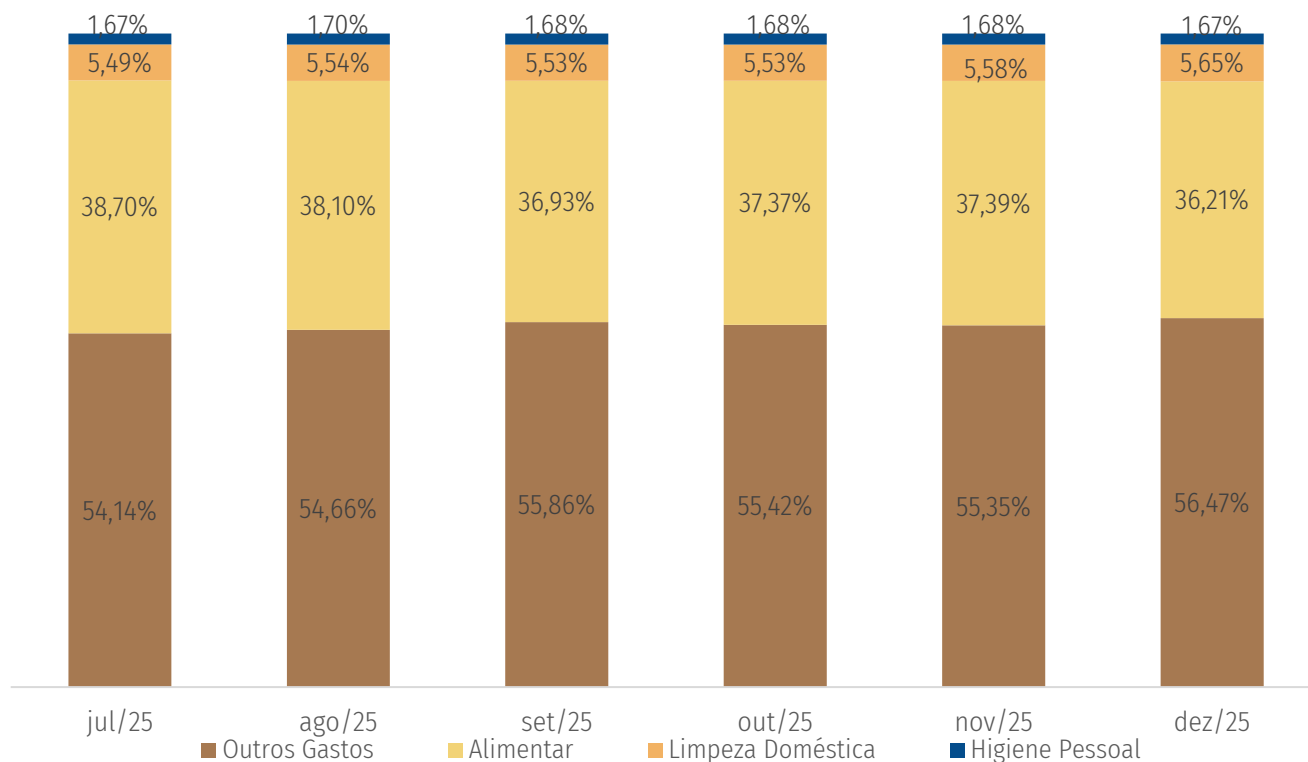
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em dezembro, estimou-se um gasto mensal de R\$ 1.923,84 com a cesta alimentar, R\$ 300,12 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 88,86 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.312,82. Em relação ao mês anterior, observou-se uma diminuição considerável de R\$ 59,44, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,52 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (julho a dezembro de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 587,48 em julho, passou para R\$ 549,67 em dezembro, configurando uma redução de R\$ 37,81, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 696,22 em julho para R\$ 660,81 em dezembro, o que representa uma variação negativa de 5,09% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre julho a dezembro de 2025.





Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,7% em julho para 36,2% em dezembro de 2025, o que representa uma redução de 2,5 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,9% em julho de 2025, passou para 43,5%, em dezembro de 2025, representando uma redução de 2,4% no período.

[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de dezembro de 2025*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514